

## Demonstração de resultados por naturezas er 13 de 2020

(modelo para ME)

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
71/72		Vendas e serviços prestados		135 689,85	143 143,76
75		Subsídios à exploração		151 903,45	138 079,99
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-30 627,24	-33 160,34
	62	Fornecimentos e serviços externos		-58 967,42	-41 782,84
	63	Gastos com pessoal		-181 310,13	-169 956,68
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		22 655,67	33 775,40
	68	Outros gastos e perdas		-87,04	-2 339,05
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39 257,14	67 760,24
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-6 824,36	-6 839,36
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 432,78	60 920,88
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		32 432,78	60 920,88
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		32 432,78	60 920,88

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas Anabela Silva

Manuel Bezerra Moura  
 António Gomes Ribeiro  
 Vítor Manuel Fernandes da Costa

Joaquim F. Martins  
 Diogo João F. P.  
 João Paulo A.  
 Vasco Américo Freitas

**Balanço Contabilístico em 14 de 2020**

Rubricas	Notas	2020	2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		212 119,19	218 943,55
Investimentos financeiros		3 979,28	3 142,48
Subtotal		216 098,47	222 086,03
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		72,05	704,78
Estado e outros entes públicos		5 407,24	2 676,31
Diferimentos		715,21	619,91
Outros activos correntes		6 409,38	9 608,27
Caixa e depósitos bancários		219 807,97	160 755,49
Subtotal		232 411,85	174 364,76
Total do activo		448 510,32	396 450,79
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		44 667,68	44 667,68
Resultados transitados		315 258,81	254 337,93
Subtotal		359 926,49	299 005,61
Resultado líquido do exercício		32 432,78	60 920,88
Total do capital próprio		392 359,27	359 926,49
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar		22 787,57	19 423,33
Subtotal		22 787,57	19 423,33
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		4 542,74	3 367,72
Estado e outros entes públicos		7 423,44	5 995,27
Outros Passivos correntes		21 397,30	7 737,98
Subtotal		33 363,48	17 100,97
Total do Passivo		56 151,05	36 524,30
Total do capital próprio e do passivo		448 510,32	396 450,79

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência Manuel Beirão dos Santos  
*António Espírito Santo*  
*Ulisses Manuel Fernandes da Costa*

O Técnico oficial de contas Arabela Siles

*Ysaquim F. Martins*  
*Dr. Rui F. F. F. F.*  
*Yse F. F. F.*  
*Hana F. F. F.*

Handwritten notes in blue ink, including the word "ANEXO" and other illegible scribbles.

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PACOS**

**ANEXO**  
**2020**

## Identificação da Entidade

A “Centro Social e Paroquial de Paços” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” segundo os estatutos impostos por lei, com sede na Rua da Igreja, nº 89, 4820-550 Paços, Fafe. Tem como atividade a prestação de serviços de apoio social a infância, juventude , serviço de apoio domiciliário á terceira idade e Lar Residencial com o objetivo principal de satisfazer carências sociais.

Handwritten notes in blue ink, including the name "Ana" and other illegible scribbles.

## Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo , este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 1.2 Regime do acréscimo ( periodização económica) :

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram ( satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rúbricas “ devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos” .

#### 1.3 Consistência de Apresentação:

As demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras . Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 1.5 Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 1.6 Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “ Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “ Outros rendimentos operacionais”.

### 2.2 Inventários

Alvará  
Autógrafa  
9/10/10  
[Assinatura]

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

## Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### Clientes e outras contas a Receber

Os “clientes” e as “outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequências de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## 2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a

Alou,  
Anfi,  
600  
670  
42

cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Mon-  
Ar-Di  
Cost  
B.P  
Y.M.P

## 2.5 Provisões

Periódicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação ocorra o exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

## 2.6 Financiamentos Obtidos

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

## 2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no nº3 do art.10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do nº5 do art.87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.88 do CIRC.

No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos ( dez anos para a segurança social, até 2000, inclusivé, cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitos a revisão.

Esta rubrica inclui as retenções efetuadas referentes ao trabalho dependente e independente, bem como o valor da restituição do IVA.

## 2.8 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subseqüentes ao encerramento do período. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago

durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

## 2.9 Subsídios do Governo

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Social de Regadas cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica de “ Fundos Patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração de resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

## 2.10 Outras políticas contabilísticas relevantes

### a) Fluxos de caixa

a demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “ Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

## Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## Ativos Fixos Tangíveis

### Outros ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Tranferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0					0
Edifícios e outras construções	296 855,62					296 855,62

Equip. básico	31 882,76	6 273,00				38 155,76
Equip. transporte	39 575,13					39 575,13
Eq. administrativo	10 088,64					10 088,64
Outros ativos fixos tangíveis	14 590,85					14 590,85
Investimentos em curso						
<b>Total</b>	392 993,00					399 266,00
Edifícios e outras construções	78 956,61	5 646,01				84 602,62
Equip. básico	31 748,70	1 142,31				32 891,01
Equip. transporte	39 575,13					39 575,13
Eq. administrativo	9 286,80	21,04				9 307,84
Outros ativos fixos tangíveis	13 915,85	30,00				13 945,85
<b>Total</b>	173 483,09	6 839,36				180 322,45
<b>Quantia escriturada 218 943,55</b>						

**2020**

Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	296 855,62					296 855,62
Equip. básico	38 155,76					38 155,76
Equip. transporte	39 575,13					39 575,13
Eq. administrativo	10 088,64					10 088,64
Outros ativos fixos tangíveis	14 590,85					14 590,85
Investimentos em curso						
<b>Total</b>	399 266,00					399 266,00
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	84 602,62	5 646,01				90 248,63
Equip. básico	32 891,01	1 142,31				34 033,32
Equip. transporte	39 575,13					39 575,13
Eq. administrativo	9 307,84	21,04				9 328,88
Outros ativos fixos tangíveis	13 945,85	15,00				13 960,85
<b>Total</b>	180 322,45	6 824,36				187 146,81

**Quantia escriturada 212 119,19**

**Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “ Inventários” apresentava os seguintes valores :

Descrição	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
	2019	2020
Inventário inicial	822,63	704.78
Compras	33 042,49	29 994.51
Reclassificação e regularizações		
Inventário final	704,78	72.05
CMVMC	33 160,34	30 627.24

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GND' and 'Ma'.*

## Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes créditos:

Descrição	2020	2019
<b>Prestação de serviços</b>		
Mensalidades de utentes	143 143.76	143 143,76
Comparticipação de utentes		
<b>Total</b>	<b>143 143.76</b>	<b>143 143,76</b>

## Subsídios do governo e apoios do governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de Governo” e “Apoios Do Governo”:

Descrição	2020	2019
Subsídio do governo	138 079.99	138 079,99
<b>Total</b>	<b>138 079.99</b>	<b>138 079,99</b>

## Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram, respetivamente de 7 elementos. De um período para o outro não se verificou nenhuma saída.

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 18 pessoas, tendo sido de 20 pessoas em 2019.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	139 516.80	124 156,80
Encargos sobre remunerações	27 792.30	24 367,02
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 135.63	2 135,63
Outros gastos com o pessoal	511.95	511,95
<b>Total</b>	<b>169 956.68</b>	<b>151 171,40</b>



- **Fundos Patrimoniais**

Nos “fundos patrimoniais “ ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	44 667,68			44 667,68
Reservas				
Resultados Transitados	254 337,93	60 920,88		315 258,81
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	0			0
Resultado Líquido do Exercício	60 920,88	32 432,78	60 920,88	32 432,78
<b>Total</b>	<b>359 926,49</b>	<b>93 353,66</b>	<b>60 920,88</b>	<b>392 359,27</b>

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Bento' and other illegible markings.*

- **Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores C/C	4 542,74	2 595,92
<b>Total</b>	<b>4 542,74</b>	<b>2 595,92</b>

- **Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 159,13	3 175,36
Imposto sobre o rendimento	843,00	
<b>Passivo</b>		
Segurança Social	6 018,33	-5 289,45
Imposto sobre o rendimento		-705,82
<b>Total</b>	<b>-2 016,20</b>	<b>-2 819,91</b>

- **Outras Contas a pagar**

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Outras operações	22 787,57			
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>				
<b>Outros credores</b>			19 423,33	
<b>Total</b>	<b>22 787,57</b>		<b>19 423,33</b>	

- **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	151 903.45	138 079,99
Outras Entidades	670.00	
<b>Total</b>	<b>152 573.45</b>	<b>138 079,99</b>

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	23 483.78	16 264,70
Materiais	529.81	401,22
Energia e fluídos	9 705.83	11 240,41
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos:	25 255.83	13 876,51
Rendas e alugueres		
Outros	16 129.96	7 671,45
Comunicação	597.40	582,17
Seguros	1 515.40	1 449,04
Contencioso e notariado		
Limpeza, Higiene e conforto	7 013.07	4 173,85
<b>Total</b>	<b>58 975.25</b>	<b>41 782,84</b>

- **Outros Rendimentos e Ganhos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,06
Outros rendimentos e ganhos*		33 775,34
Correções exercício anterior		
Excesso estimativa para impostos		
Imputação subsídios investimento		
Ganhos em outros Instrumentos financeiros	670.00	7 123,00
Outros	15 283.86	26 652,34
<b>Total</b>	<b>15 953.86</b>	<b>33 775,40</b>



Manoel  
 Augusto  
 Costa  
 Manoel  
 Augusto  
 Costa  
 Manoel  
 Augusto  
 Costa

**MAPA DE CONTROLO DOS(S) SUBSÍDIOS(S) PARA INVESTIMENTOS(S)**  
 ANEXO OBRIGATORIO

**CG**  
 Conta de Controlador de Investimentos Particulares  
 de Seguradora Social

ANO: 2007 (1)  
 NIS: 20005076390  
 NPC: 569506453

**ISS**  
 INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL PORCENTAGEM EMPREENDO (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					1.º ANO (5)	6.º ANO (6)	7.º ANO (7)	8.º ANO (8)	A débito (10)		A crédito (11)	A crédito (12)		
593 *****	SUBSÍDIOS Para a viatura 14-DD-30 Fundo Socorro Social	2007	12 000,00	15,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	***		12 000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 4334	INVESTIMENTO Eq. Transp. - Viatura 14-DD-30	2007	19 345,04	20%	3 869,01	3 869,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBS. PARA AQ. VIATURA		12 000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL INVESTIM. - VIATURA		19 345,04		3 869,01	3 869,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
593 5932 *****	SUBSÍDIOS Para o Equipamento do Centro Social Do Fundo Socorro Social	2003 2007	34 423,67 9 000,00	6,33% 10,00%	2 179,02 900,00	2 179,02 900,00	2 179,02 900,00	2 179,02 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	***		43 423,67		3 078,45	3 078,45	3 078,45	3 078,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 4331 4331 4331	INVESTIMENTO Eq. básico - diverso Eq. básico - diverso Eq. básico - diverso	2003 2004 2007	33 552,50 62 868,37 26 397,19	2% 2,00% 2%	671,05 871,17 527,95	671,05 1 257,37 527,95	671,05 1 257,37 527,95	671,05 1 257,37 527,95	22 144,65 43 136,65 19 533,84	671,05 1 257,37 527,95	0,00	0,00	0,00	21 473,60 44 894,28 19 005,88 0,00 0,00 0,00
	TOTAL INVESTIM. - LAR E SERV. AP. DOM.		122 818,06		2 070,17	2 457,37	2 457,37	2 457,37	84 815,14	2 457,37	2 457,37	2 457,37	2 457,37	82 358,77

Paços, 10 de Junho de 2021

Técnico Oficial de Contas

Anabela Silva

A Direção

o Manuel Sousa Moura  
Autarquia Local de Paços de Arribas

o Sr. Manuel Fernandes de Costa  
João F. Martins

o Sr. João Paulo Pereira

o Sr. António Almeida  
Marta Almeida Freitas Martins